

**Novo prefeito**

# Campus é desafio

Fernando Seixas toma posse e afirma que idade das instalações dificulta expansão

**JULIANA FRANCO**

Da Gazeta de Piracicaba

juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

**A**dequar o campus da universidade, que neste ano completa 112 anos, ao momento de expansão acelerada vivido pela Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo). De acordo com o novo prefeito da instituição, o professor Fernando Seixas, será um dos maiores desafios que terá a frente da administração.

Na tarde de ontem, Seixas tomou posse da prefeitura do campus em solenidade conduzida pelo presidente do Conselho Gestor do Campus, Antonio Vargas de Oliveira Figueiredo, o que dificulta a expansão. Precisamos de um novo restaurante, novas agências bancárias serão instaladas no local e, com a abertura de novos cursos, precisamos de novas instalações. Por isso, adequar a infraestrutura à grande demanda será um dos grandes desafios”, afirma.

Formado em engenharia florestal pela Esalq, em 1981, Seixas atuou como chefe do Departamento de Ciências Florestais e também foi coordenador do curso de Engenharia Florestal da universidade. Entre 2011 e 2012, ocupou o cargo vice-prefeito do campus. Agora, assume a prefeitura, que não tem mandato definido – o período é determinado



Antonio Vargas de Oliveira Figueiredo, Fernando Seixas e Wilson Mattos durante a posse da prefeitura do campus

pelo reitor da USP. “Por dois anos, trabalhei com o professor Wilson Mattos, o último prefeito, e aprendi muito com ele. Por isso, só tenho que agradecer-lo”, diz Seixas.

Nos últimos quatro anos (2009-2013), Wilson Mattos esteve à frente da prefeitura da Esalq. “A grande dificuldade que tive foi o de tornar o campus pronto para receber os alunos, os corpos

docentes e os funcionários, já que temos instalações muito antigas. Além disso, nosso corpo docente está ficando velho e não há novas contratações”, afirma. “A demanda geral Esalq tem crescido e não temos como responder de forma rápida. Por dia, cerca de cinco mil pessoas passam pelo local. Na última terça-feira, por exemplo, encontrei congestionamento na entrada da univer-

sidade. Na minha época, dava para contar nas mãos quem tinha veículo”, acrescenta Mattos, formado em engenharia agrônoma pela Esalq, em 1970, continua como docente do Departamento de Zootecnia pelos próximos dois anos, quando deve sair a sua aposentadoria.

#### INTEGRAÇÃO

Para o diretor da Esalq, José Vi-

**NÚMERO**

**112**

**anos**

é a idade do campus da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

cente Caixeta Filho, integrar o andamento acadêmico e administrativo é fundamental para o bom desempenho da Esalq. “Para se ter aula e realizar pesquisas é preciso uma boa infraestrutura. Acredito que este é o grande desafio que Seixas terá pela frente, fazer com que a área acadêmica e a parte administrativa se entendam e andem juntas”, opina.

Nascido em Franca, o novo prefeito do campus, Seixas se formou pela Esalq em 1981 e no ano seguinte ingressou na instituição como auxiliar de ensino. “É uma vida dedicada à Academia. Acredito que terá sucesso na sua administração”, afirma Caixeta.

Atualmente, a prefeitura do campus tem 277 funcionários. A Esalq conta com 3.500 alunos, entre os cursos de graduação e pós-graduação, e 250 docentes. São sete cursos de graduação, incluindo Administração. Já o programa de pós-graduação é composto por 16 cursos.

Del Rodrigues